

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

FOLDER DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DOENÇAS AUTOIMUNES – LIGA ACADÊMICA DA AUTOIMUNIDADE

Rodrigo Luiz Staichak (Acadêmico de Medicina-rodrico_staichak@hotmail.com)
Carlos Rory Pucci Filho (Acadêmico de Medicina-carlosrorypucci@hotmail.com)
Fabiana Postiglione Mansani (Doutora em Ciências-fmansani@uepg.br)

Resumo: A Liga Acadêmica de Autoimunidade (LAAI) tem por objetivo aprofundar o conhecimento sobre doenças autoimunes e informar adequadamente a população sobre estas patologias, refletindo em melhora do seu atendimento e do manejo das doenças. Dessa forma, a liga estimula o estudo de diversas doenças autoimunes mais prevalentes. No Dia da Conscientização sobre Doenças Reumatológicas, evento promovido pela LAAI para difundir conhecimento à população de Ponta Grossa, percebeu-se a grande falta de informação sobre as principais doenças autoimunes. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi elaborar um folder sobre doenças autoimunes para a população leiga, com o intuito de definir o que é uma doença autoimune, qual o papel do sistema imunológico e salientar as principais patologias para auxiliar a atenção primária ao reconhecimento da possibilidade diagnóstica destas doenças e melhorar seu consequente tratamento. A elaboração do folder permite a difusão do conhecimento à população sobre as doenças autoimunes e incentiva a procura da atenção primária, caso a suspeita ocorra.

Palavras-chave: Autoimunidade; Doenças Autoimunes; Sistema Imunológico.

INTRODUÇÃO

O objetivo do sistema imunológico é proteger o organismo dos agentes externos nocivos, patógenos, presentes no meio e auxiliá-lo na recuperação após injúria sofrida (WAHREN-HERLENIUS e DÖRNER, 2013). Ele é composto por células capazes de reconhecer o que é próprio do que é estranho, desenvolver resposta a este antígeno e eliminá-lo do organismo. A resposta imune pode ser inata, responsável pela identificação inicial do antígeno e pelo combate imediato a ele, através de células fagocíticas circulantes, citocinas inflamatórias, capazes de recrutar células especializadas e sistema complemento, capaz de agir na lise celular (PARKIN e COHEN, 2010).

As células especializadas do sistema imunológico compõem a resposta imune adaptativa, cuja função principal é produzir anticorpos contra o antígeno, auxiliando a resposta inata na eliminação deste. Os anticorpos são proteínas com regiões hipervariáveis que se ligam ao antígeno e a células fagocíticas e que otimizam sua ação (CHAPLIN, 2010).

A resposta autoimune é definida como resposta do sistema imunológica contra um antígeno pertencente ao próprio organismo, envolvendo ação dos linfócitos T com produção de citocinas inflamatórias e linfócitos B com produção de autoanticorpos. As doenças autoimunes podem ser divididas entre aquelas cuja patogenia é mediada por autoanticorpos e por aquelas mediada por citocinas inflamatórias (ROSE, 2017).

As doenças autoimunes podem se classificadas em órgão-específicas ou sistêmicas. A ação do sistema imunológico pode ser direcionado contra proteínas específicas presentes em determinados órgãos, caracterizando as doenças como órgão-específicas, como é o caso de Diabetes Tipo-1, tireoidite autoimune (tireoidite de Hashimoto e Doença de Graves) e esclerose múltipla. Entretanto, o sistema imune pode produzir anticorpos específicos que se ligam a seu antígeno e depositam-se em vários locais do organismo, caracterizando as doenças sistêmicas, como lúpus eritematoso sistêmico (LES) e artrite reumatoide (AR) (MARRACK *et al.*, 2001).

O manejo clínico depende especificamente da doença autoimune. Entretanto, a base do tratamento é a orientação ao paciente, associado à fisioterapia, pois prejuízos nas articulações são frequentemente associadas, uso de imunobiológicos, que atenuam a ação do sistema imunológico, levando a doença a um estado de remissão (RAMOS-CASALS *et al.*, 2008).

A prevalência das doenças autoimunes é desconhecida em todo o mundo, embora para doenças como LES e AR possa atingir 9,9 E 10,3%, respectivamente (DANCHENKO *et al.*, 2006.; ALAMANOS *et al.*, 2007). A baixa prevalência pode estar associada ao baixo conhecimento deste grupo de doenças pela população. Sendo assim, em março de 2017 a Liga Acadêmica de Autoimunidade (LAAI) realizou um evento intitulado “Dia da Conscientização sobre Doenças Reumatológicas” no Terminal Central de Ponta Grossa. Neste evento, observou-se baixo nível de informação sobre as doenças autoimunes.

OBJETIVOS

O objetivo do trabalho foi produzir um folder informativo acerca das doenças autoimunes, contendo definição, fisiopatologia, principais doenças, diagnósticos e tratamento, para ser distribuído à população.

METODOLOGIA

Através da orientação dos professores e objetivando obter maiores informações sobre o assunto, foi realizada uma revisão literária utilizando as bases de dados “MEDLINE” e “SCIELO” com os termos “autoimmunity”, “autoimmune diseases” e “immune system”. A partir

dos resultados, foram incluídos os artigos que abordaram os aspectos epidemiológicos, fisiologia do sistema imunológico, principais doenças e manejo clínico.

RESULTADOS

O folder foi feito sob papel tamanho A4 horizontal para maior facilidade de impressão. Foi dividido em seis colunas, para que o material seja dobrável e cada coluna ocupasse uma página. Na capa estão inclusos o título e os tópicos abordados pelo folder. As informações foram divididas em quatro tópicos intitulados “O que são?”, “Principais Doenças”, “Como identificar?” e “O que fazer?”. A forma interrogativa foi por trazer a curiosidade aos leitores, além de gerar uma leitura dinâmica e integrativa, proporcionando maior alcance na população.

“O que são doenças autoimunes” é o primeiro tópico abordado e tem como objetivo elucidar o conceito de doença autoimune e sua relação quase como sinonímia com reumatismo. Logo em seguida, explica-se com noções sobre o que é o sistema imunológico e como ele age, identificando agentes estranhos e eliminando-os. Além disso, explica que nas doenças autoimunes o sistema imunológico está desregulado e por isso ataca o próprio organismo.

As “Principais doenças” são explicados logo a seguir, com o objetivo de informar ao leitor as doenças mais relevantes e mais conhecidas atualmente, dentre elas: artrite reumatoide, lúpus, diabetes tipo 1, tireoidite de Hashimoto (tireoide) e gota. Os aspectos abordados incluem os sintomas mais comuns de cada uma das doenças citadas, ilustrando-os. Quanto ao subtópico “Tireoidite de Hashimoto (tireoide)”, optou-se por identificar o nome científico da doença e colocar entre parênteses como ela é conhecida pela população. A gota por si só não se caracteriza realmente como doença autoimune, entretanto, está elencada no folder por ser predominante e pelo sistema imunológico atuar secundariamente, levando ao quadro clínico clássico de dor e edema na primeira articulação metatarsfalangeana.

É difícil abordar como reconhecer uma doença autoimune, porque existem diversas manifestações clínicas das mais variadas doenças. Sendo assim, optou-se por elencar alguns sintomas principais que servem como alerta na população, dentre eles: dor nas articulações, inchaço, cansaço e fraqueza, manchas no corpo, fome e sede excessivas. Com estes sintomas englobou-se todas as doenças discutidas no folder.

O último tópico “O que fazer” traz informações para a procura de um médico para realizar o diagnóstico e tratamento, atenta para a ocorrência de casos semelhantes na família e

finaliza com uma mensagem da Sociedade Brasileira de Reumatologia, com o objetivo de valorizar os sintomas do paciente: “Reumatismo é coisa séria”.

A contracapa possui o logo da Universidade Estadual de Ponta Grossa e a menção à Liga Acadêmica de Autoimunidade, além da autoria e incluindo um espaço para eventuais parcerias.

Figura 1 – Frente do folder sobre doenças autoimunes

| | | |
|---|--|--|
| <p>O que são doenças autoimunes?</p> <p>São um grupo de doenças que surgem porque o sistema imunológico ataca nosso próprio organismo.</p> <p>Também podem ser conhecidas como REUMATISMO O SISTEMA IMUNOLÓGICO</p> <p>O sistema imunológico é responsável por reconhecer substâncias estranhas, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bactérias e vírus • Toxinas e fungos <p>Nas doenças autoimunes, o sistema imunológico não percebe o que é nosso organismo e o ataca, como se fosse uma substância estranha.</p>  | <p>Principais doenças</p> <p>ARTRITE REUMATOIDE</p> <p>Atinge as articulações (juntas) de mão e punho, causando dor e deformação.</p>  | <p>DIABETES TIPO 1</p> <p>Acontece pelo acúmulo de açúcar no sangue. Causa muita fome e sede, vontade de urinar e emagrecimento.</p>  |
| | <p>LÚPUS</p> <p>Atinge a pele e as articulações. Causa febre, dificuldade pra respirar e vermelhidão no rosto e no corpo.</p>  | <p>TIREOIDE DE HASHIMOTO (TIREOIDE)</p> <p>O sistema imunológico ataca a tireoide e causa bócio (papo), cansaço e aumento de peso.</p>  |
| | | <p>GOTA</p> <p>Excesso de ácido úrico causa dor na articulação e inchaço.</p>  |

Figura 2 - Verso do folder sobre doenças autoimunes

| | | |
|--|--|--|
| <p>Como identificar doença autoimune?</p> <p>Os sintomas variam com o tipo de doença autoimune, mas devemos ficar alertas pra alguns:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dor nas articulações • Inchaço em mãos e pés • Cansaço e fraqueza • Manchas no corpo • Fome e sede excessivas <p>O que fazer?</p> <p>Caso suspeite de alguma doença autoimune, procure seu médico.</p> <p>Se houver casos na família, o cuidado deve ser redobrado.</p> <p>O tratamento depende do diagnóstico e envolve medicamentos e fisioterapia.</p> <p>Reumatismo é coisa séria.</p> <p>Sociedade Brasileira de Reumatologia</p> |    <p>Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná</p> <p>Folheto produzido pelos alunos de medicina da Liga Acadêmica da Autoimunidade (LAAI), sob orientação da professora Dra. Fabiana Postiglione Mansani.</p> | <p>DOENÇAS AUTOIMUNES</p>  <p>O que são? Principais doenças Como identificar? O que fazer?</p> |
|--|--|--|

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As doenças autoimunes são prevalentes na população, principalmente em idosos, entretanto, seu conhecimento sobre elas é pequeno. Devido ao reconhecimento desta falta de informações observada no Dia da Conscientização sobre Doenças Reumatológicas, a Liga Acadêmica de Autoimunidade elaborou um folder informativo sobre as principais doenças autoimunes e como identificá-las, para auxiliar a atenção primária nos diagnóstico e tratamento, e incentivar a procura da atenção primária, caso a suspeita ocorra.

APOIO: Fundação Araucária.

REFERÊNCIAS

ALAMANOS, Y.; VOULGARI, P.V.; DROSOS, A.A. Incidence and prevalence of rheumatoid arthritis, based on the 1987 American College of Rheumatology criteria: a systematic review. **Semin. Arthritis. Rheum.**, v. 36, n.3, p. 182-188. 2006.

CHAPLIN, D.D. Overview of the immune response. **J. Allergy Clin. Immunol.**,v. 125, n. 2, Suppl 2, p. S3-S23. 2010.

DANCHENKO, N.; SATIA, J.A.; ANTHONY, M.S. Epidemiology of systemic lupus erythematosus: a comparison of worldwide disease burden. **Lupus**, v. 15, p. 308-318.

MARRACK, P.; KAPPLER, J.; KOTZIN, B.L. Autoimmune disease: why and where it occurs. **Nat Med.**, v. 7, n. 8, p. 899-905. 2001.

PARKIN, J.; COHEN, B. An overview of the immune system. **Lancet**, v. 357, n. 9270, p. 1777-1789. 2001.

RAMOS-CASALS, M.; BRITO-ZERÓN, P.; MUÑOZ, S.; SOTO, M.J.; BIOGEAS STUDY GROUP. Systematic review of the off-label use of biological therapies in systemic autoimmune diseases. **Medicine**, v. 87, p. 345-364, 2008.

ROSE, N.R. Overview of autoimmunity. **UpToDate**. 2017. Disponível em: <<http://www.uptodate.com/online>>. Acesso em 30/06/2017.

WAHREN-HERLENIUS, M.; DÖRNER, T. Immunopathogenic mechanisms of systemic autoimmune disease. **Lancet**, v. 382, n. 9894, p. 819-831. 2013.